

É TEMPO DE ESPOSENDE!



Caro(a) Munícipe,

Após séria e profunda reflexão sobre a vida autárquica do meu concelho, e correspondendo ao desafio que me foi lançado por diversos munícipes das mais diferentes áreas políticas e ideológicas, venho, por este meio, informá-lo(a) que decidi candidatar-me à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, na qualidade de cidadão independente, nas eleições do corrente ano.

Faço-o por dever, com entusiasmo, e sem sacrifício pessoal.

Por dever, porque, etica e moralmente, sinto que uma terra e um concelho têm o direito de exigir aos seus filhos, que ao longo do tempo mostraram trabalho e valor, a entrega e o empenhamento na liderança das suas comunidades.

Com entusiasmo, me sinto, porque esta nobre causa deverá ser concretizada com alegria e fé, na salvaguarda do interesse generalizado das populações.

Sem sacrifício pessoal, porque sempre me honrará servir, sem custos nem proveitos particulares, as mulheres e os homens que fazem do concelho de Esposende uma terra séria, uma terra desenvolvida e uma terra cheia de futuro.

Saúdo com particular ênfase aqueles que serão os meus adversários políticos nesta corrida à presidência municipal, certo que saberemos, durante a pré e a campanha eleitoral, elevar o nível da discussão política, no respeito integral pela diferença dos projectos e ideias de cada um, sem ofensas e ataques pessoais, condição prévia para se evitar manchar ou denegrir o bom nome de Esposende.

Parto para esta caminhada e para esta nova etapa da minha vida com a plena consciência de que me encontro preparado, com experiência pessoal e profissional, para saber responder às dificuldades da governação municipal, aos seus desafios e obstáculos, com toda a minha força interior, com toda a minha energia e inteligência.

Mas quero ganhar esta proposta e este desafio com serenidade e razão, num clima de tolerância, de sadio pluralismo, no respeito integral pela diferença, com aceitação da crítica, mas sempre olhando as mulheres, homens e jovens do meu concelho cara a cara, olhos nos olhos, porque todos nunca seremos demais para construir, desenvolver e engrandecer uma terra e um concelho que sentimos também como nosso, que nos motiva, nos orgulha e que, para todo o sempre, necessitará do nosso carinho e afecto.

Novos futuros e novos tempos se avizinham.

Tenho sobre os meus ombros, e perante todos vós, uma árdua tarefa e uma enorme responsabilidade.

Durante anos, tenho colocado ao serviço do meu país esforço, abnegação, imparcialidade e sentido de justiça.



FRANKLIN TORRES

Mas sejamos lúcidos e coerentes, e, sem sombra de dúvida, nos assalta a preocupação de meditarmos e concluirmos que nem tudo vai bem na condução política, estratégica e desenvolvimento do nosso concelho.

Assistimos ao autismo duma classe política local dominante e, por vezes, persecutória, insensível ao debate de ideias e opiniões.

Confunde-se as mais-valias, próprias do desenvolvimento, com o gasto luxuoso, sempre secundário e gerador de endividamento.

Penaliza-se, com brutalidade, através de taxas e encargos financeiros, em serviços básicos e essenciais, os munícipes, ao mesmo tempo que se desperdiça dinheiro público e dos cidadãos em novas mordomias e realizações de gosto duvidoso.

Intensifica-se a desproporção de investimento público entre a freguesia-sede e as restantes freguesias do nosso concelho.

Baixamos na procura turística, recuamos na valorização da actividade do comércio e da indústria, estagnamos na qualidade ambiental, sofremos a deserção intelectual e científica das novas gerações, em suma, talvez ainda sejamos maiores, mas deveríamos, sem sombra de dúvida, sermos melhores.

Os tempos próximos ainda serão de crise, de aperto, e de angústia.

É preciso dizê-lo sem medo nem complexos.

É preciso coragem, saber e muita força de vontade.

Por isso, é urgente que na primeira linha de combate a este flagelo estejam aqueles que sejam capazes de defenderem os interesses dos munícipes e do Município, na captação do investimento público e privado, gerador de riqueza e multiplicador dos postos de trabalho, mas que nunca ponham em causa a economia tradicional deste concelho e o equilíbrio do tecido social.

Caro(a) eleitor(a), feito o diagnóstico, é chegada a hora de dizer bem alto que "É TEMPO DE ESPOSENDE!".

"É TEMPO DE ESPOSENDE!" significa e significará que é tempo de arrumar a casa, valorizar as virtudes que temos e extinguir os vícios adquiridos.

"É TEMPO DE ESPOSENDE!" significa e significará que o dinheiro dos munícipes será gerido e aplicado de acordo com as necessidades, e nunca desperdiçado em utilidades ocas e de ocasião.

"É TEMPO DE ESPOSENDE!" significa e significará a ruptura com a imobilidade, o ostracismo e a indiferença.

Por último, "É TEMPO DE ESPOSENDE!" significa e significará um tempo de mudança, uma atitude de rectidão, um momento de alternativa, um período de pacificação, um incentivo de diferentes vontades, um estímulo à participação cívica, um aceno e um desejo de reconciliação dos munícipes, no cumprimento e nas tarefas de defesa das suas terras e das suas comunidades.

Esta é a hora, e sinto-me motivado e preparado para uma mudança tranquila, sem desforço, sem ressentimentos e sem procura de qualquer desforra.

Uma mudança que exige carácter nobre, humanismo nas decisões e um estilo de liderança participada, activa, e, sobretudo, transparente.



Daqui lanço um desafio.

A todas as mulheres, todos os homens e jovens do meu concelho.

A todos os munícipes, menos ou mais interessados na vida da nossa autarquia.

A todos os que, diariamente, e com que sacrifício, ajudam com o seu trabalho e esforço, a valorizar e a fazer crescer a sua terra.

A todas as cidadãs e cidadãos, independentemente das suas mais profundas convicções ou simpatias ideológicas.

A todos os eleitores sociais democratas, socialistas, populares e democratas cristãos.

Venham, venham comigo, porque "É TEMPO DE ESPOSENDE!"

E Esposende vale e valerá sempre a pena!

Um abraço amigo

Franklin T

É TEMPO DE ESPOSENDE!

**FRANKLIN
TORRES
PRESIDENTE**

